

**Título: As ações do grupamento especial de defesa ambiental da guarda municipal e sua integração com o centro de recuperação de animais silvestres da UNESA**

Autor(es) Genésio Gregório Filho\*

E-mail para contato: genesio\_gregorio@yahoo.com.br

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): defesa ambiental; animais silvestres; resgate de animais; preservação de fauna; parceria

#### **RESUMO**

A Guarda Municipal do Rio de Janeiro foi criada em 27 de julho de 1992 por força da Lei Municipal 1.887, de 27/07/92, com alterações determinadas pela Lei Municipal 2.612, de 23/12/1997 e implantada oficialmente em 30 de março de 1993 através do Decreto 12.000 e alterada pela Lei complementar nº 100, de 15 de outubro de 2009 que a tornou uma autarquia. Dentre suas atribuições esta a missão de proteger o meio ambiente e o patrimônio histórico, cultural e ecológico do município e oferecer apoio ao turista nacional e estrangeiro. A missão de proteger o meio ambiente, o patrimônio histórico, cultural, ecológico e paisagístico do Município e, auxiliar órgãos oficiais de preservação nas ações contra crimes ao meio ambiente, foi delegada ao Grupamento Especial de Defesa Ambiental da Guarda Municipal do Rio de Janeiro (GDA), criado em 13 de abril de 1994. Hoje o GDA conta com 195 guardas distribuídos em treze unidades de conservação, sendo a maior o Parque Nacional da Tijuca, quatro Gerências Técnicas Regionais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (GTR/SMAC) e duas Patrulhas Ambientais, com sedes no Centro e na Zona Oeste da Cidade que hoje são responsáveis pelo resgate de animais silvestres em todo município. O objetivo do presente projeto é pesquisar as ações das Patrulhas Ambientais do GDA, mais especificamente sobre o resgate e a destinação final dada aos animais resgatados no ano de 2013. Diante de um estudo de cunho qualitativo e quantitativo e com viés exploratório, para alcançar os objetivos propostos foram percorridas as seguintes etapas: O Trabalho de Gabinete que consistiu no levantamento de material bibliográfico, que possibilitará uma visão panorâmica sobre Segurança Pública e o papel das Guardas Municipais para defesa do meio ambiente. O Trabalho de campo consistiu em entrevistas abertas com gerentes, coordenadores e guardas que trabalharam na Patrulha Ambiental bem como na coleta de dados diretamente na administração do GDA e na coordenação do CRAS da UNESA. Hoje o GDA, via Patrulha Ambiental, consolida-se, na Cidade do Rio de Janeiro, como o órgão público voltado para defesa ambiental que promove a maior quantidade de resgates de animais silvestres, tendo como fonte de receptora de solicitações a central 1746 da prefeitura. A Patrulha Ambiental executou, em 2013, 567 resgates de animais silvestres de pequeno e médio porte, atuando mesmo em momentos em que não possuía os meios adequados para operar. Com o fechamento do Centro de Triagem de Animais Silvestres do IBAMA (CETAS) no Município de Seropédica, o Centro de Recuperação de Animais Silvestres da Faculdade de Veterinária e Ciências Biológicas da UNESA (CRAS) em Vargem Pequena tornou-se o centro de referência para o acolhimento e tratamento de animais silvestres na Cidade do Rio de Janeiro. Segundo informações prestadas pelo Coordenador do CRAS cerca de 70% dos animais destinados para a instituição em 2013 foram encaminhados pela Patrulha Ambiental. Esta parceria é difundida na mídia e já rendeu muitas matérias em jornais, internet e programas de televisão. Visando a melhoria qualitativa dos resgates feitos pela Patrulha Ambiental a instituição promoveu curso gratuito de capacitação para seus 46 componentes. Pode-se afirmar que existe uma parceria, ainda informal, que é muito relevante e auxilia a preservação de espécies no Município do Rio de Janeiro e, conseqüentemente, promove o fortalecimento tanto do GDA, via Patrulhas Ambientais, quanto da Faculdade de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas da UNESA.